

Instituto Brasileiro do Petróleo oferece importante curso na Bahia

Dando prosseguimento ao seu programa de atividades para este ano, o Instituto Brasileiro do Petróleo fará realizar, de 28 de março a 1.º de abril, em Salvador, Bahia, o X Curso sobre Poluição — Ar e Água. As aulas serão realizadas no Auditório DESEMBANCO, no Largo dos Aflitos, s/n.º.

O curso visa criar uma consciência em relação às possibilidades e condições de utilização, preservação e proteção do Meio Ambiente, apresentando as modernas técnicas de prevenção e controle da poluição e seus aspectos legais. Ele se destina a todos que tenham interesse direta ou indiretamente sobre o problema.

Serão abordados os seguintes assuntos: consi-

derações gerais sobre poluição, natureza e efeitos deletérios dos despejos industriais e urbanos; métodos de tratamento, poluentes mais comuns, índices permissíveis, pré-tratamento e tratamento secundário e terciário, e outros processos de tratamento; amostra composta, medição de afluentes e aspectos econômicos do tratamento de despejos; aspectos legais sobre controle de poluição das águas na Europa, Estados Unidos e Brasil; poluição atmosférica: introdução, histórico da poluição do ar, conceito de poluição do ar e recursos envolvidos; principais fontes de poluição do ar (indústrias, veículos automotores, incineradores, queima de combustível), principais poluentes emitidos e fatores de emissão.

Reitor reúne-se com os novos professores da Universidade



Nesta reunião, o reitor Antônio Fagundes de Sousa falou sobre as atividades acadêmicas da UFV.

O reitor Antônio Fagundes de Sousa reuniu-se (foto), segunda-feira passada, no auditório da Escola Superior de Florestas, com os professores que estão frequentando o Curso de Aperfeiçoamento em Tecnologia Educacional, oportunidade em que abordou diversos aspectos relacionados com as atividades acadêmicas desta Universidade, principal-

mente sobre os trabalhos desenvolvidos pelo seu quadro docente, visto que a maioria dos presentes pertence ao novo grupo de mestres contratado, recentemente, pela UFV. Durante a reunião, lembrou o reitor que "a dedicação do professor de Viçosa tem, ao longo dos anos, projetado a Instituição no cenário educacional do País".



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 9

Quinta-feira, 17 de fevereiro de 1976

N.º 466

São Paulo faz seminário para estudar os recursos humanos

Será realizado de 21 a 25 de março, no Hotel Eldorado, em São Paulo, o Seminário de Administração de Recursos Humanos, promovido pela Divisão de Desenvolvimento Gerencial da BCCL Consultores, destinado a executivos da área de recursos humanos e de outras áreas afins em empresas industriais, comerciais e de serviços.

Seu objetivo é discutir com os participantes modelos e proposições avançadas em matéria de recursos humanos; desenvolver idéias e técnicas voltadas às dimensões tática e estratégica no planejamento e gestão de recursos humanos; e, procurar um maior grau de discernimento quanto ao papel que cabe ao administrador de recursos humanos e à sua área, dentro da em-

presa moderna, numa perspectiva integrativa.

Estão programadas as seguintes unidades: evolução histórica da administração de recursos humanos; estratégia e tática no planejamento de recursos humanos; enfoque organizacional da administração de recursos humanos; recrutamento e seleção dentro de uma filosofia empresarial; administração de cargos e salários numa perspectiva integrada; novos horizontes da avaliação de desempenho e treinamento; e, o impacto do computador na administração de recursos humanos.

Inscrições e maiores informações sobre este seminário podem ser obtidas na Rua Barão de Itapetinga, 140-7.º andar - São Paulo, ou na Avenida Presidente Wilson, 135 - 13.º andar - Rio de Janeiro.

Ciência e Tecnologia de Alimentos promove concurso de monografia

A Sociedade Brasileira de Ciência e Tecnologia de Alimentos, em seu 10.º aniversário, está promovendo o I Concurso Nacional de Monografia sobre Ciência e Tecnologia de Alimentos, do qual poderão participar estudantes de graduação e pós-graduação ligados à Ciência e Tecnologia de Alimentos.

Os temas a abordar são: Para alunos de pós-graduação — «A higiene na produção e comercialização de alimentos de origem animal ou vegetal»

— 1.º prêmio — Cr\$4.000,00,
2.º prêmio — Cr\$1.000,00; Para alunos de graduação — «O papel da ciência e da tecnologia na plena utilização dos nossos potenciais alimentares» — 1.º prêmio — Cr\$2.000,00, 2.º prêmio — Cr\$1.000,00. As monografias classificadas em 1.º lugar serão apresentadas no I Congresso Nacional de Ciência e Tecnologia de Alimentos. Informações: SBCTA — Av. Brasil, 2.880 — Cx. Postal 271 — 13.100 - Campinas, SP — Fone: 41-0527.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

VIÇOSA — MINAS GERAIS

REVISTA CERES

Formulário para Assinatura

Nome:

Endereço:

N.º

Bairro:

CEP:

Cidade:

Estado:

País:

Assinatura Anual (6 números): Brasil: Cr\$ 90,00 — Exterior: US\$ 9,00

REVISTA CERES é órgão de divulgação técnico-científica da Universidade Federal de Viçosa que publica, bimestralmente, trabalhos de seus professores, técnicos e alunos. Aceita colaborações de outras instituições, no campo das ciências agrárias.

- 1 — O pagamento deverá ser efetuado da seguinte forma:
vale postal em nome da Universidade Federal de Viçosa, cheque nominal, pagável em Viçosa, ou ordem de crédito em nome da Universidade Federal de Viçosa, através do Banco do Brasil — Conta n.º 3.165-8.
- 2 — Favor assinalar a forma de pagamento escolhida:
vale postal ☐ ordem de crédito ☐ cheque nominal ☐
- 3 — Os cheques nominais, comprovantes de depósito ou vales postais deverão ser remetidos à Comissão Editorial da Universidade Federal de Viçosa.
36.570 — Viçosa — Minas Gerais — Brasil.

19

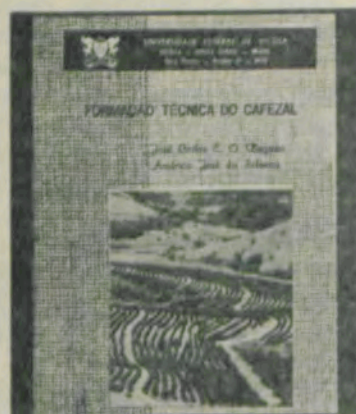
Assinatura

Minas reúne seus professores de Física em Belo Horizonte

Os professores Fábio Hamilton Leão Jório, Oderil de Aguiar e Ernesto Von Rückert, do Departamento de Física desta Universidade, participaram, de 31 de janeiro a 4 de fevereiro, em Belo Horizonte, do I Encontro de Professores de Física do Estado de Minas Gerais, oportunidade em que apresentaram o trabalho "Física: Teoria e Experimentação", direcionado para a simplificação dos problemas das aulas práticas nos cursos de Física.

Durante o encontro, promovido pela Universidade Federal de Minas Gerais e Sociedade Brasileira de Física, foram fundados um núcleo de professores de Física, sediado em Belo Horizonte, e diversos subnúcleos. Viçosa foi escolhida para sede de um subnúcleo, representada pelo Departamento de Física da UFV.

Nossas publicações



Bacteriologia da Produção de Leite — Itamar C. Carvalho Jr. e Adão José Rezende Pinheiro — Trata-se de um ótimo roteiro das práticas de higiene que devem ser seguidas para a obtenção de leite com razoável padrão bacteriológico. Os autores explicam que "não são normas rígidas e o bom senso permitirá que sofram modificações que as adaptem a cada situação particular e, muitas vezes, que sejam modificadas".

Proteínas — Marlene Nogueira Fontenelle — A alimentação é importante para manter nosso povo e nosso País. Um bom índice de desenvolvimento

de um País é revelado pela quantidade de proteína animal nele consumida. As proteínas são indispensáveis ao nosso organismo e nunca deverão faltar nas refeições diárias. O trabalho — Proteínas — engloba um estudo geral sobre as proteínas e os alimentos que as possuem em maior quantidade e qualidade.

Secagem de Madeira — José Livio Gomide — Nos meios madeireiros nacionais pode-se notar, muito frequentemente, a utilização da madeira com elevado teor de umidade ou incompletamente seca. A utilização da madeira nessas condições ocasiona o aparecimento de graves defeitos nos produtos, desvalorizando-os fortemente.

Apesar da secagem da madeira serrada ser uma operação indispensável e indiscutivelmente necessária para se obter a madeira com boas características é, ainda, muito pouco difundida no Brasil, e, geralmente, realizada sem serem observados os cuidados que a técnica prescreve.

Para divulgar as técnicas de secagem de madeira é que foi criado, no Departamento de Tecnologia de Produtos Florestais da Escola Superior de Florestas da UFV, um curso que se dedica à secagem de madeira. "Desde que iniciamos — diz o autor —, em 1966, o ensino deste assunto, notamos a dificuldade de os estudantes seguirem o Curso, dadas as dificuldades de obterem literatura em português, que, aliás, é muito escassa.

Nosso objetivo ao escrever este trabalho foi de facultar aos estudantes de Engenharia Florestal melhor acompanhamento do Curso e, ao mesmo tempo, divulgar as técnicas que devem ser adotadas para se proceder a uma perfeita secagem.

Assim, esperamos contribuir com uma pequena parcela para o enriquecimento da pequena literatura florestal brasileira e para a divulgação da Engenharia Florestal, da qual muito depende o futuro

do Brasil".

Formação Técnica do Cafezal — José Carlos E. O. Begazo e Américo José da Silveira — Na introdução do trabalho os autores afirmam que "a produção de mudas sadias, de acordo com os preceitos da moderna técnica agrônômica, constitui, sem dúvida, um dos fatores básicos para a formação de novas lavouras cafezeiras.

Os cafeicultores não dispõem, como no passado, de vastas extensões de matas para a formação de novas lavouras, tendo, portanto, que usar terras já cultivadas ou pastagens para seus novos cafezais. Nestas condições é indispensável, para que se obtenha sucesso, o emprego de boas mudas, preparadas em locais apropriados (viveiros) e, posteriormente, transplantadas para o campo. As mudas assim produzidas proporcionarão um desenvolvimento mais uniforme da lavoura, produção inicial mais precoce e maiores rendimentos por área".

Encontro da Sociedade Brasileira de Economia Rural vai reunir muitos especialistas na UFV

Será de 26 a 28 de julho deste ano, em Viçosa, a XV Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Economia Rural (Sober), oportunidade em que serão discutidos diversos assuntos ligados a este importante setor indispensável ao desenvolvimento agropecuário do País. "Política Agrícola e Agricultura de Baixa Renda serão os temas em destaque durante a Reunião", diz o professor Teotônio Dias Teixeira, chefe do Departamento de Economia Rural da UFV.

A Sober foi fundada em 19 de fevereiro de 1959 por um pequeno grupo de economistas agrícolas, reunidos na então Universidade Rural do Estado de Minas - hoje Universidade Federal de Viçosa -, para debater problemas técnicos da profissão, bem como assessorar aqueles que, no ensino, na pesquisa, nas atividades de extensão e assistência técnica e na área privada, dedicavam-se ao estudo e à prática da Economia e Sociologia Rural.

Criada como sociedade civil, sem fins lucrativos, a Sober, na ocasião, contava com cerca de 30 associados. Dezoito anos depois ela conta com 600 associados.

O primeiro presidente da Sober foi Eryl Dias Brandão.

Sucederam-no, ao longo dos anos, Rubens Araújo Dias, Víctor José Pellegrini, Pêrsio de Carvalho Junqueira e Fernando Antônio da Silveira Rocha. A atual diretoria da Sober está assim constituída: Hélio Tollini, presidente; Paulo Fernando Cidade de Araújo, 1.º vice-presidente; Humberto Vendelino Richter, 2.º vice-presidente; Joaquim Severino, diretor (Regional-Curitiba); Evaristo Marzabal Neves, diretor (Regional-Piracicaba); Márcio Luiz Pellizaro Lima, diretor (Regional-Belo Horizonte); Elmar Rodrigues da Cruz, diretor (Regional-Brasília); Hilton Cunha, diretor (Regional-Rio de Janeiro); Luiz Gonzaga Mendes, diretor (Regional-Cruz das Almas); Dinaldo Pizarro dos Santos, diretor (Regional-Recife); e Nilo Alberto Barroso, diretor (Regional-Bélem).

A Sober tem sede em Brasília e seus objetivos básicos são a promoção do intercâmbio científico e profissional no campo das ciências sociais rurais. Tem sob sua responsabilidade a edição da "Revista de Economia Rural", que publica os anais das reuniões anuais, bem como artigos submetidos ao seu corpo editorial pelos associados ou não.

UFV faz a segunda chamada dos candidatos aprovados em seu Vestibular Unificado de 1977

A Universidade Federal de Viçosa, já está procedendo, à segunda chamada dos candidatos aprovados em seu Vestibular Unificado de 1977, cuja relação, é esta: Agronomia — Agnaldo Moreira Abreu, Antônio Mauro Teixeira Ribeiro, José Ferreira Pontes, José Marcos Faleiros, Júlio Maria de Resende, Lincoln Gehring Cardoso, Renato de F. Vianna Neto, Rogério Antônio Rocha e Valderico da Silva Pires. Engenharia Agrícola — Antônio Maria Elias, Medicina Veterinária — Denise Euclides. Agrimensura — Virgílio Knupp. Ciências — Caetano Saraiva de Oliveira, Eloisa Trivellato Lanna, José Irineu Soares e José Maria de Souza Coimbra. Administração de Empresas — Maria Emília R. Pinheiro. Letras — Maria da

C. A. Rodrigues. Pedagogia — Maria da Conceição Queiroz, Maria de Coeli V. de Alcântara, Maria Dionísia de Souza, Paulo Sérgio Rosa, Rosemery de Oliveira Fagundes e Wanda Gomes. Economia Doméstica — Consuelo Soares Nunes, Dalva Rosa Pinto, Lúcia Maria Costa, Maria Alice Oliveira Dias, Maria Auxiliadora C. Nascimento, Maria Helena da Silva Cruz, Marize Rabelo Nolasco, Rita Cristina Tristão, Sandra Maria Rezende, Terezinha de Fátima Florin, Verônica Ibrahim e Wilma Lúcia Paiva.

O candidato classificado em segunda chamada, constante desta relação, deverá comparecer até o próximo dia 25, para efetuar sua matrícula no Serviço de Registro Escolar desta Universidade.

Rápidas

Os professores Sebastião Bastos Nogueira, Milgar Camargo Loureiro, José Cola Zanúncio, Norivaldo A. Silva e Evaldo F. Vilela, desta Universidade, participaram, de 6 a 11 de fevereiro, em Goiânia, do IV Congresso Brasileiro de Entomologia.

• • •

O Ministério das Relações Exteriores de Israel, através do seu consulado no Rio de Janeiro, anuncia a realização do Curso de Fertilização Eficaz e Métodos de Extensão, com início previsto para o dia 25 de abril próximo. Maiores informações na Redação da Imprensa Universitária da UFV.

• • •

O Centreinar já está cuidando da próxima edição da Revista Brasileira de Armazenamento, devendo estampar na capa foto, a cores, de uma unidade armazenadora, a nível de fazenda, fornecida pela Cibrazem.

• • •

O professor Clíbas Vieira foi convidado para atuar, junto à Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Rio de Janeiro, como consultor para assuntos ligados à cultura do feijão.

• • •

Esta editoria agradece aos companheiros da Universidade Federal de Santa Catarina a remessa do órgão oficial de comunicação daquela importante universidade.

• • •

O professor Sebastião Bastos Nogueira recebeu, terça-feira passada, em Belo Horizonte, medalha de gratidão e certificado de reconhecimento pelos relevantes serviços prestados ao desenvolvimento brasileiro e à integração nacional, através do Projeto Rondon, na qualidade de colaborador. O professor Nogueira é o Coordenador de Área da Zona da Mata (Viçosa) do Projeto Rondon.

• • •

A Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Agricultura (Suplan) comunica aos interessados a realização do exame de seleção para a segunda turma do Curso de Mestrado em Desenvolvimento Agrícola, que será oferecido em convênio com a Fundação Getúlio Vargas e Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. Informações mais detalhadas poderão ser obtidas na Redação da Imprensa Universitária da UFV.

Aqui, um estudo sobre a produtividade dos eucaliptais

"A capacidade produtiva de uma área florestal é determinada em virtude da ação e interação de fatores bióticos, climáticos, edáficos, e topográficos, influenciados pelas práticas silviculturais e de manejo florestal. Dentro de determinado estrato climático, os fatores edáficos e topográficos são os principais a condicionar a produtividade.

Na Zona Metalúrgica de Minas Gerais, dentre as várias espécies de eucalipto indicadas ecologicamente o *Eucalyptus alba* (híbrido de Rio Claro) é a que apresenta melhor desenvolvimento. Nenhum estudo foi ainda realizado com o objetivo de determinar quais são os componentes pedológicos e topográficos de maior significância na produtividade dos eucaliptais. Estudos deste tipo são de importância em várias atividades da prática florestal", tais como: determinação de alternativas econômicas na compra de terras, intensidade de práticas silviculturais, previsão na produção no corte final etc.

Nesta Zona estão situadas várias companhias siderúrgicas que utilizam o carvão vegetal em seus altos fornos para obtenção de ferro e aço. As subsidiárias florestais destas companhias somente agora estão verificando que a produção média de lenha obtida, por hectare, é inferior àquela prevista quando dos plantios iniciais. Este fato é verdadeiro, tanto para o primeiro quanto para o segundo corte. Isto implica, logicamente, que para a obtenção de determinada quantidade de carvão há necessidade de maior área, e que, muitas vezes, não há possibilidade de cumprir com o programa previamente estabelecido para o fornecimento de carvão. Como consequência disto, há o aumento do custo unitário do carvão; as empresas são obrigadas a comprar de terceiros quantidades adi-



O plantio de eucalipto tem apresentado bons resultados na Zona Metalúrgica de Minas Gerais.

cionais, o que ocasionou, em termos aproximados, a triplicação do preço do carvão entregue na siderúrgica no ano de 1973. Por conseguinte, espera-se um aumento correspondente nos preços dos produtos siderúrgicos, seja pelo custo do carvão, seja por alguma alteração no processo tecnológico das siderúrgicas.

A avaliação da capacidade produtiva das terras da região poderá fornecer elementos básicos e indispensáveis que permitam a produção madeireira a determinada idade, facilitando a tomada de decisões nos planejamentos estabelecidos pelas empresas.

No que se refere à classificação do solo para reflorestamento, com base em características edáficas, no Brasil, alguns estudos foram desenvolvidos por Goor e colaboradores para *Araucaria angustifolia* e *Pinus elliotti*. Todavia, até o presente momento, não se registrou qualquer estudo com o objetivo específico de determinadas classes de qualidade de local para o plantio de eucalipto. Registra-se apenas um trabalho realizado em Israel, por Karschon e Praag, citados por Bonilla, que mostrou a influência da profundidade de camadas adensadas (hardpan) sobre o crescimento de *Eucalyptus rostrata*.

Admite-se que o eucalipto seja uma essência

mais exigente no que se refere às propriedades físicas do solo, particularmente quanto a profundidade e permeabilidade. Alvarenga e Metro dizem ser o regime hídrico do solo um fator essencial no crescimento da maioria das espécies de eucalipto.

Jacobs menciona que a declividade e a exposição ou aspecto têm efeitos na quantidade de radiação solar recebida, a qual cai muito rapidamente nos aspectos, S, SO, SE e W com o aumento da declividade. Este autor relata ainda os efeitos desfavoráveis para árvores nas partes de topo de morro. Ocorre que os topos são expostos a ventos de qualquer quadrante e não recebem qualquer vantagem de grande drenagem do solo. Em razão destes fatos, local próximo ao topo de morro normalmente apresenta menor produtividade do que poderia ser esperado do seu aspecto e declividade.

É bastante conhecido o fato de os eucaliptos crescerem bem em solos pobres em nutrientes. Contudo, em algumas áreas, como as cobertas por cerrado, as condições de fertilidade do solo são decisivas na produção de madeira, de acordo com o que afirma Mello".

O presente estudo - parte da tese apresentada pelo professor Nairam Félix de Barros à Universidade Federal de Viçosa, como

um dos requisitos para a obtenção do título de "Magister Scientiae" em Fitotecnia - apresenta as seguintes conclusões: "A metodologia empregada mostrou-se eficiente quando aplicada a unidades de solos homogêneos. No povoamento de Dacó, a declividade, a disponibilidade de água e o teor de alumínio trocável foram importantes em ambos os horizontes para predição da altura. Além dessas variáveis, para o horizonte A, os teores de fósforo, de potássio e de cálcio + magnésio trocáveis, e, para o horizonte B, o teor de matéria orgânica e a saturação de alumínio foram as características que mais afetaram o crescimento em altura. A heterogeneidade dos solos do povoamento da "Alegria" não permitiu o estabelecimento de equações com elevado poder de predição da altura. A elevação deste foi conseguida pela melhor uniformização dos dados, separando-os por unidades de solo. Em qualquer dos casos, as características pedológicas e topográficas que expressam ou afetam o regime hídrico do solo, se revestiram em grande importância no crescimento em altura. Ademais, para o horizonte A o pH e os teores de fósforo e de cálcio + magnésio trocáveis afetaram de maneira significativa o crescimento em altura. Em razão da elevada desuniformidade dos dados, quando se consideraram os povoamentos de Dacó e "Alegria" em conjunto, os modelos obtidos apresentaram reduzida capacidade de predição do incremento médio em altura, sendo as características mais importantes o teor de alumínio para o horizonte A, e para o horizonte B, além do teor de alumínio, a espessura do horizonte, o teor de potássio e de matéria orgânica". O trabalho completo encontra-se publicado na Revista Ceres, número 126 - volume XXIII - março e abril de 1976.